

# O BONDE

ÓRGÃO ORIENTADO E DIRIGIDO PELOS ALUNOS DA ESA.

DIRETOR: Aluizio Valério - REDATOR: Benjamin Duarte - GERENTE: Joaquim J. do Valle - SECRETÁRIO: José Guido Gomes - Tes.: José R. Carvalho

Ano XVI ————— Viçosa, 15 de outubro de 1960 ————— Número 229

## SEP DA UREMIG PROMOVE:

### 1.<sup>a</sup> Semana de Experimentação e Pesquisa. 10 - 13 dêste

A 10 de outubro, às 20 horas, ante um número apreciável de presentes (membros do SEP, Professôres da ESA, ESV, ENF, ESCD, do Projeto 55, representantes dos diretórios, imprensa escrita e convidados), deu-se, sob a presidência do Professor José Rodolfo Tôres, chefe do SEP, a abertura da sessão.

Em explanações breves, evidenciou o espírito da experimentação e pesquisa, os objetivos e alcance do conclave, e a orientação no decorrer dos trabalhos da semana.

Foram programadas cento e treze (113) comunicações de trabalhos em experimentação e pesquisa, dentre os quais, noventa e três (93) levados a efeito em Viçosa. Êste total, para melhor distribuição, provocou a instituição de cinco grupos, chefiados por membros do SEP. Hoje, às quinze horas, oito comunicações completarão a programação prevista, e dar-se-á o encerramento desta 1.<sup>a</sup> Semana de Experimentação e Pesquisa.

Merece destaque a brilhante iniciativa, que promove o melhor entrosamento entre os profissionais dêste setor, suscita entusiasmo, e, sobretudo, sugere, para o futuro, continuidade no empreendimento de importância indiscutível.

### INFORMATIVO DAAB

1)- Plano orçamentário 60-61. Ainda esta semana, será encaminhado pelo DAAB ao Conselho Universitário.

2)- Departamento Comercial. Voltará a explorar o barzinho.

3)- Departamento Cultural. Foi adquirido um curso de Inglês (em discos de alta fidelidade), organizado pela BBC de Londres.

### DAAB. DEPARTAMENTOS

Social: José Augusto Diniz, Teatral: Francisco Machado Filho, Comercial: José Aurora Goulart, Publicidade: Gérman Fernandez Rodriguez, Cultural: José Guido Gomes, Esportivo: Matozinho de Souza Figueiredo, Intercâmbio e Propaganda: Túlio Barbosa e Antônio Fagundes.

### SEIVA. Nova Direção

O grupo direcional para o período 60/61, apresenta-se constituído pelos seguintes colegas:

Diretor: Dui José Ribeiro Ratto, Gerente: José de Alencar Carneiro, Redator-Chefe: Miguel Roeder, Secretário: Lenny Queiroz.

### Por um Lapso...

Em nossa última edição, na reportagem de «O Congresso em Fôco», omitimos o nome da colega Flora Mangueira, como representante credenciada ESCD. A colega Alda Maria, participou do conclave, exercendo a função de Colaboradora. Apresentamos excusas pelo lapso cometido.

### ÔLHO CLÍNICO

1) Medida de grande efeito psicológico vem sendo posta em prática por um número apreciável de professôres. Em ocasião de provas, esclarecem

o necessário e retiram-se logo a seguir.

Diríamos que, pelo fato de atribuímos a um grupo de indivíduos, qualidades que os

Pág. 2

ESTUDAR. SABER. AGIR. VENCER.

SUGESTÕES DE QUATRO PILASTRAS

c. 38/123

## Pela Sociedade

J. Sued

### Baile da Magestade...

Com pouca propaganda e fraca animação, aconteceu, no salão nobre da ESA, o baile da coroação de S. M. Elizabeth Farah.

A música de Rob e seu conjunto agradou plenamente, melhor mesmo, que da vez anterior. O garoto do piano deu um show que deixaria um Calmon boquiaberto.

Não ouvi bem, mas dizem que o discurso da magestade foi o fim. Citou o nome de todos e ainda, do Jânio, Lott, Magalhães, Tancredo. Faltou, apenas, o nome deste humilde cronista.

Ainda anotamos: Sonja muito elegante e bem acompanhada, deixava alguém na reserva.

Os olhares masculinos convergiam para Maria Lígia, Sandra e Flora Vanetti, que estão em férias sentimentais.

Também foi sucesso Maria Helena, Raquel e Lídia Vanetti. Entre os presentes, muitos professores: Maestri, Comastri, Vanetti, Beck, Alencar, Tôrres e respectivas senhoras. Ainda Senhor e Senhora Otto Lima, Fued Farah, etc.

Circulou, com muita classe e elegância, a senhorita Vina, da sociedade capixaba. Não sabemos porque o Dilson não compareceu. Fífo insistindo há muito com Marilene. Ary, Otávio e Márcio Lima, os mais aristocráticos. Dalton comportando muito bem na ausência. A colônia americana de corpo e alma no samba de Rob. Muitas nativas e economistas não comparecendo. Eneida muito sincera.

As dez mais...

Entre as elegantes da noite, destacaram-se: Éda, Tereziinha Pinto, Dulce, Neuza Nacif, Sonja, Marilene, Vina, Didi, Elizabeth e Flora Vanetti.

Outras notas...

Teve péssima repercussão

## VENENOS

O coleguinha Solidão, (Vulgo Wander), entrou numa fria ao ser pilhado diante do espelho, em poses rocambolísticas, ao mesmo tempo que imprimia às feições, sorrisos dos tipos 1, 2, 3, até o tipo zero. O distinto treinava sorrisos, vejam só... todinho sorrisos... eu, heim?

No Bar do Zito Vitrola, (Alasca), está à venda um tal de *Suco de Frutos Alvorada*. Não sabemos se a tal bebida deu as caras antes ou depois do clube de nossos coleguinhos. Se foi antes... passa. Mas, e se foi depois? Ah!... Se foi, muita gente vai ficar mal, porque é um negócio meio chato Alvorada aparecer associado à frutas. Muita gente vai ficar pensando, e vocês sabem até onde o negócio pode ir...

Cruz-Credo e Fagundes Magnólia andam fechados desde os resultados das apurações. Perderam aquele semblante de superioridade de galo no próprio terreiro. Andam decididamente *Lottados*...

O coleguinha Detefon foi intimado por uma garota a pedir namôro. Meio desageitado, respondeu: «Mas você é a menina do Fragmento, não fica bem...» Resposta dela: «Ah! Deixa prá lá, eu não tenho mais nada com aquele *menino*». Isto é caso prá qualquer fofoqueiro virar bicho. Eu acho, né?

Nas férias, o Tiziu andou pegando a bôca de refeitório. Havia, na época, uma convenção de 4-S. Um dia, enquanto almoçava, chegou uma Supervisora e disse: «Meu filho! Se você não sabe usar faca pode falar que ensino, viu?» Mais recentemente, quando o nosso chapa foi votar, o mesário espantado com a sua presença disse: «O que há menino, você veio procurar alguém?»

Magela, que anda metido a Don Juan, andou chutando umas bobagens prá uma garota no baile da Rainha. Comentário dêle: «Oh! Sinto-me como um pássaro no ar, quando, através do vento, é levado por sobre as folhagens esverdeadas das florestas.» Resposta dela: «Romântico, hein?» Ele: «Até um poste se inspiraria diante de tão belos olhos, e ao som de melodia linda como esta.»

Em Rio Branco, o 3º ano andou passando apertos. No hotel, em uma enorme fila, cada um esperava sua vez; e não era prá comer, não. Fala Candinho. Concluímos que torresmo é combustível, pois faz a gente correr. Para encontrar um estudante de Viçosa não se inquiria, descrevia ou gritava, bastava apenas seguir o rastro. E que rastro!

Adriano e Baiano tiraram passagem de 1ª, mas vieram "in love" de segunda. Mata que é bicho!

a atitude de certos colegas, durante a coroação, dando vivas, palmas, etc. O pior é que tais elementos pertencem à chamada "high-society" e com certeza, resolveram fazer bossa nova no "Salão Nobre da ESA".

Um dos cabos eleitorais de S.M. foi bem compensado, pois deixou a reserva e passou à primeira divisão. A boa música e iluminação agradável ofereciam bons momentos aos amantes da arte. Salvou-se ainda, o esforço dos diretores sociais, que tudo fizeram para o êxito da festa. Meus parabéns.

Sociais...

Realizar-se-á, no dia 18, o casamento do ex-colega José Oscar com a senhorita Maria Alzira, na cidade de Ouro Preto. Agradecemos o convite e muitas felicidades.

Bye... bye...

## ÔLHO CLÍNICO

dignifiquem, à todo custo, tais elementos justificarão o crédito que lhes foi concedido.

Por outro lado, a honestidade está implícita no comportamento de quem atinge a maturidade sob o prisma educacional. Em um dos casos, ou nos dois, constatamos a presença de elementos que possibilitam argumentar que outros mestres podem adotar o critério de seus colegas.

2) Os diversos cursos aqui ministrados poderiam alcançar maior índice de aproveitamento dos discentes, se contássemos com o auxílio das apostilas como fonte de informação dos assuntos abordados em aulas.

3) Os resumos de aulas que alguns professores apresentam, revestem-se de sentido didático. Determinam sequência, melhor rendimento por parte do aluno, facilitam estudos posteriores.

# SUGERINDO...

Magalhães Neto

Há muito, em nossa Escola, não se fala senão em reivindicações. Em toda parte, cánto ou «chacrinha», só se ouve... reivindicações. Ambas as partes, receiosas de enfrentarem a luta de frente, escondem-se nas conversas sorradeiras. Vamos, em nossa vida esaviana, queixas e lamúrias de alunos contra professores e vice-versa, de todos contra tudo. Nossa Escola no passado remoto, gabava-se do espírito fraternal e amigo que pairava sobre ela; do trabalho aqui desenvolvido sem hosanas nem clários é bem verdade, mais que na simplicidade e no anonimato, elevaram tão alto o nome da ESA. Para isto, muitos lutaram e sacrificaram-se. Mas, tradição é coisa para ser conservada. Nunca se vive dela, pois aqueles que assim o fazem é um povo morto. A ESA cresceu, e cresce sem comedimento. A ordem é crescer, aumentando alunos quando primeiro deveriam ter construído internato e refeitório, como só agora são feitos; quando deveriam ser resolvidos problemas de ensino e reformados métodos arcaicos do mesmo. Postos da administração deveriam ser

descentralizados. Falou-se, há tempos, em diretor adjunto; até hoje nada. A ordem é crescer. Não terá a ESA assumido compromissos para os quais não estava preparada? Professores, assim como nós, estão conscientes dos erros e falhas em muitas de nossas cadeiras, como também, dos problemas que alligem nossa casa. De ambos os lados, nada é feito. Há um conselho departamental, juntamente com a congregação, responsáveis pelo currículo. Infelizmente, providências não são tomadas no intuito de melhorá-lo, de exigir de certos mestres mais apuro e atualidade. De nossa parte, sempre falamos em espírito universitário, coisa que poucos sabem o que é. Não raras vezes, temos agido como crianças, e, consequentemente, tratados igualmente. Temos em aulas, em nossas maneiras e atitudes no Diretório, em nossas manifestações a noite no internato e no respeito para com nossos colegas; o comportamento maquiavélico de alguns que tudo fazem para prejudicar qualquer iniciativa que se faça. Condenamos-nos perante nossos superiores por

tudo que foi dito, por muito que ficou por dizer. Só pensamos em reivindicar. Universitários, apenas o temos sido no nome. Em toda Escola, a desconfiança está ruindo está obra que foi erguida com denodo e idealismo. Havemos sidos covardes. A coragem de dizer a verdade nua e crua dos fatos, nos falta. Ficamos nas «chacrinhas» de pé de secção e corredores. Nada fazemos, nada resolvemos. É preciso que tenhamos a ombridade de dizê-lo, doa em quem doer. Nada melhor para isto, que uma reunião no salão nobre entre os membros da ESA, onde, as reivindicações dos corpos docente e discente, seriam esplanadas. Teríamos a oportunidade de discutir problemas que nos desafiam e poríamos fim às divergências que estão arruinando a verdadeira amizade e fraternidade desta casa. Os obstáculos seriam removidos, e após o término da reunião, sairíamos amigos como sempre o fomos, sem ressentimentos, irmanados num pensamento comum que deve ser o da grandeza da ESA. A semente está lançada...

## PERIGO IMINENTE: SALVE-SE!...

Quem descobriu o oxigênio? Eis uma pergunta banal que você prontamente responderá. Tenho certeza que você sabe que foi Priestly o descobridor do Oxigênio. Se você entretanto não soubesse, o mundo continuaria sua marcha normal e nada lhe aconteceria. Recorre ao livro em caso de dúvida, consulte o pai dos «burros», são frases que nos recordam o tempo, às vezes, doce e inconsequente de ginásio.

Normalíssimo, comuníssimo:

recorrer aos livros. Hoje as indagações feitas a nós podem ser do teor daquela ou podem se referir à transcendentais problemas de ordem técnica. Na Universidade, se você deixar de responder a uma pergunta, você quando muito poderá perder o ano. Isto, sem dúvida, será uma pena; aborrecerá seus familiares e poderá inclusive mudar-lhe o curso da vida. O mundo, entretanto, continuará girando sem lhe dar a mínima confiança. Mas o caro cidadão, que é patriota

e pretende «vencer na vida», agarrado ao «canudo» vai sair por aí, de anel no dedo, espalhando sapiência e disposto a reformar o país e o mundo. Esta é uma pretensão razoável e até certo ponto justa. O sujeito começa muito impetuoso e de repente surge uma perguntinha, fininha, manhosa: — o que é isto assim assim? Pronto, desmoronamos o «edifício sólido da cultura do doutor». Livido, suando em bicas pensa com seus botões: —

Pág. 4

**Sua Cota de Cooperação Pesa nas Realizações da Conferência**

# Esportes

J. A. H. F.

## TORNEIO REGIONAL DE FUTEBOL

Eis a classificação dos clubes concorrentes:

	5 pontos perdidos.	19 pontos ganhos.
1.º ESA.	6	14
2.º Pombense	8	12
3.º Aimorés	10	14
4.º Atlético.	13	7
5.º Olímpico.	15	7
6.º Bandeirantes	21	5

### PRÓXIMAS RODADAS:

16 de outubro: Bandeirantes x Aimorés, Atlético x Pombense. 23 de outubro: Pombense x Aimorés, Bandeirantes x Olímpico. 30 de outubro: ESA x Pombense. Data a marcar: Olímpico x Aimorés.

### NOTAS.

1) Na classificação acima, não consta o resultado do jogo, Derminas x Olímpico.

2) O título deste torneio será decidido na última rodada entre a ESA e o Pombense (caso este não perca pelo menos dois pontos em seus dois compromissos anteriores.)

3) No último jogo (Atlético x ESA), o técnico do alvirubro (o das «favas contadas»), sem mais nem menos, invadiu o campo para saber de determinada atitude do juiz. Já é

tempo de por fim à tais coisas, pois Viçosa é, convenhamos, uma cidade civilizada.

4) A ESA deveria ir a Caratinga no próximo domingo, com as equipes de Futebol, Volei e Basquete. Todavia, a excursão foi cancelada.

5) Existem comentários sobre um possível «amolecimento» do Atlético em seu próximo compromisso contra o Pombense, para que a ESA não seja beneficiada. Não podemos acreditar em tal coisa. O Viçosa Atlético Clube tem uma tradição pela qual deve zelar.

## = ELEITOS À A. E. E. =

A 12 p.p., Alberto Xavier Bartels, com 245 votos, contra 56 de Jorge Ariel L. Vargas, foi eleito presidente da AEE. Para os demais cargos, observamos candidatos únicos. Eis a formação:

PRESIDENTE: Alberto Xavier Bartels, 1.º VICE PRESIDENTE: Flaminio Gava, 2.º VICE PRESIDENTE: Helvécio Saturnino, SECRETÁRIO: Cristiano Machado, TESOUREIRO: Otávio Dias da Silva.

Deixamos patente, à direção precedente, nosso reconhecimento pela orientação ponderada que imprimiram às atividades da AEE. Aos que assumem, augúrios de pleno êxito nos futuros empreendimentos de nossa entidade esportiva máxima.

## SALVE-SE!.. || Continuação

maldito professor, não me ensinou isto. Recorre ao caderninho. Rôto, amarelado, encardido, magro de folhas e informações, nada resolveu. De repente, num rasgo de lucidez, num átimo, transpõe a porta do escritório e vai à estante: — Os livros, eis a solução. Tenho ali uma ótima monografia do SIA. Aquela é das boas. Molha os dedos na língua (o que, segundo dizem é

anti-higiênico e feio) e passa as folhas, sôfrego, respiração presa, olhos esbugalhados. Cansou-lhe a vista, a sucessão veloz das páginas. Pobre coitado. Que fazer? Não conhece autores, nunca ouviu falar em Editora alguma, não sabe Inglês, não conhece nenhum sistema de classificação de livros. Revistas técnicas? Que é isto? Revisão bibliográfica, fichários, obras de referência, como fa-

## OPERÁRIO F.C.

Os rapazes do brioso esquadão reiniciaram recentemente os treinamentos, e esperam para breve, o preenchimento da lacuna deixada pela ausência de quase oito meses no desporto viçosense. Desta forma, nossas jornadas esportivas poderão contar com a presença do Operário Futebol Clube, que já nos brindou com ótimas partidas. Rejubilamo-nos com a disposição dos simpáticos rapazes, com os quais mantemos, de há muito, fortes laços de amizade.

### Coopere na

### Construção do

### Túmulo do

### SILVAIR

zer um resumo, como manusear um livro, como conservá-lo, nada disto ou tudo isto o nosso amigo desconhece. Que pena! E se o mundo inteiro parar agora e me der uma vaia? O Professor, tão solícito lá na escola, não anda por aqui. O «bamba» da turma, a estas alturas, está longe e, quem sabe, passando apêrtos. Está consumado o chinfrin. Nosso valoroso D'Artagnan está ferido de morte. Manuseou mal o florete, falseou durante os treinos, lidou com arma de má ténpera, pouco flexível. Não cuidou da língua pátria, não frequentou a Biblioteca do Diretório ou da UREM, não bisbilhotou as estantes, não mexeu em fichários, nunca abriu um livro e de lá retirou um conceito, não conversou com o senhor Moura sobre o assunto. Eis aí, a causa do seu desespero. Voltando à Escola, éle que foi vítima da armadilha vai nos aconselhar a fazer isto tudo. É por isso que eu já estou cuidando do assunto.